AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

Cartilha de

Emendas

Parlamentares

PLOA 2022

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

Cartilha de

Emendas Parlamentares

PLOA 2022

Presidente da República Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI

Marcos Cesar Pontes

Presidente da Agência Espacial Brasileira – AEB Carlos Augusto Teixeira de Moura

Assessoria de Cooperação Internacional – ACI

Daniela Ferreira Miranda

Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação – ARI

André Luis Barreto Paes

Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração – DPOA **Aluísio Viveiros Camargo**

Diretoria de Governança do Setor Espacial – DGSE **Cristiano Augusto Trein**

> Diretoria de Gestão de Portfólio - DGEP Paulo Roberto Braga Barros

Diretoria de Inteligência Estratégica e Novos Negócios - DIEN **Herbert Kimura**

Sobre a Agência Espacial Brasileira - AEB

A Agência Espacial Brasileira – AEB, órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais – SINDAE, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

Desde a sua criação, em 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para viabilizar os esforços do Estado Brasileiro na promoção do bem-estar da sociedade, por meio do emprego soberano do setor espacial.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Senhores Parlamentares,

A Agência Espacial Brasileira – AEB é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI. Entendemos os sistemas espaciais como ferramenta de integração e vetor de desenvolvimento para nossa sociedade!

Sabemos que a Emenda Parlamentar é um dos instrumentos que o Congresso Nacional pode utilizar para apoiar o Poder Executivo nas ações, projetos, programas e políticas públicas executadas no orçamento anual. Com o objetivo de estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas atividades de interesse da área espacial, apresentamos a Cartilha das Emendas Parlamentares da AEB.

Esta cartilha evidencia algumas das ações e visa a auxiliar Vossa Excelência no processo de elaboração de Emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2022. Nas propostas, Vossa Excelência encontrará as informações básicas para subsidiar sua decisão em apoio ao Programa Espacial Brasileiro.

Nesse contexto, os recursos previstos para o Órgão no PLOA 2022 podem contribuir para um modelo inclusivo de desenvolvimento e o emprego soberano do setor espacial.

Obrigado pelo seu interesse e apoio!

Aqui tem espaço!

CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA DE MOURA Presidente da Agência Espacial Brasileira







AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	000E – Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes Suborbitais
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.000E
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 – Aplicações Diretas
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$1.500.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Capacitar o país para o desenvolvimento e o lançamento de foguetes suborbitais, cuja finalidade é a realização de pesquisas científicas e tecnológicas. A realização de voos suborbitais permitirá qualificação de tecnologias em ambiente de alta atmosfera e de microgravidade, além de experimentos em áreas como de ciências biológicas, biotecnologia, fármacos, metalurgia, entre outras. Adicionalmente, como resultados das pesquisas nesses voos suborbitais, outros produtos (spin-offs) e serviços espaciais podem ser criados e utilizados em benefício da sociedade. Basta lembrar o legado que temos das atividades espaciais, como, por exemplo, produtos de materiais carbonosos para alta temperaturas, velcro, lentes com proteção UVA/UVB, microchips, teflon e exames médicos não invasivos.

AÇÃO	21AG – Desenvolvimento de Sistemas Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0001 – Desenvolvimento e Lançamento do Veículo
•	Lançador de Microssatélites VLM-1
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001
_	_
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 – Aplicações Diretas
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	4 – Investimentos
_	
VALOR MÍNIMO	R\$15.000.000,00 (emendas nacionais)

FINALIDADE DA EMENDA: Apoiar o desenvolvimento do Veículo Lançador de Microssatélites (VLM-1) para a exploração dos serviços de lançamento de satélites de pequeno porte, objetivando colocar em órbita cargas úteis de até 150 kg (microssatélites e cubesats). Esse projeto decorre de parceria com o Centro Aeroespacial Alemão (DLR) e, por meio dele, busca-se a crescente capacitação nacional para acesso soberano ao espaço, bem como o desenvolvimento de nossa indústria e sua inserção na cadeia produtiva global.



Ação	7F40 – IMPLANTAÇÃO DO CEA
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0001 – Implantação do CEA
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.7F40.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 – Aplicações Diretas
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$6.000.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: A emenda visa manter a operacionalidade de equipe e equipamentos, por meio da aquisição de lote de foguetes de treinamento (FTB – Foguete de Treinamento Básico e FTI – Foguete de Treinamento Intermediário). A manutenção das equipes dos centros de lançamento, devidamente treinadas para a realização de missões de lançamentos espaciais, é uma tarefa que demanda a participação em operações reais. Para tanto, a aquisição de foguetes de treinamento se mostra como a maneira mais adequada de manutenção e ampliação da cadência de lançamentos no Centro de Lançamento de Alcântara e, também, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, além de incentivar a indústria nacional por meio da utilização do poder de compra do Estado.



AÇÃO	21AI – Infraestrutura e Aplicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0001 – Funcionamento e Atualização da Infraestrutura de Apoio a MISSÕES Espaciais
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AI.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 – Aplicações Diretas
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$17.000.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Continuar a ampliação da capacidade operacional dos sistemas dedicados às operações de satélites brasileiros ou de serviços contratados de satélites internacionais. Especificamente, há a necessidade de relocação do parque de antenas de recepção de dados de Cuiabá para a Chapada dos Guimarães.

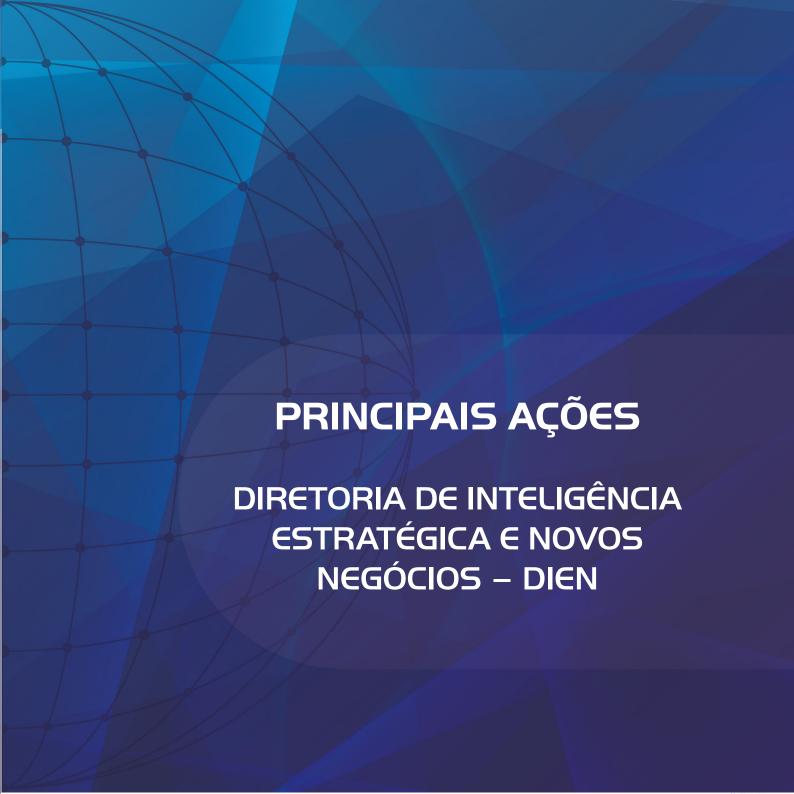


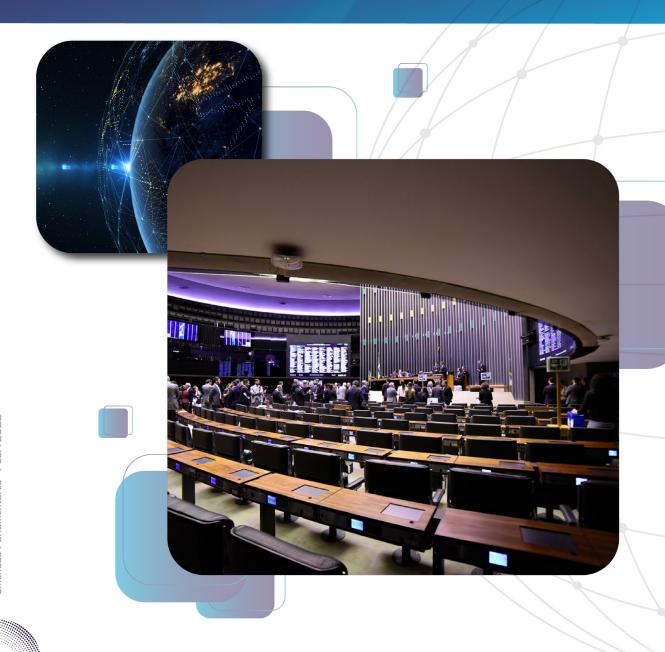
AÇÃO	21AG – Desenvolvimento de Sistemas Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009 – Desenvolvimento Sistemas Espaciais Baseados em Plataformas de Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0009
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 – Aplicações Diretas
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$500.000,00 (emendas nacionais)

FINALIDADE DA EMENDA: A Constelação Catarina consistirá num conjunto de nanossatélites com o objetivo de agregar infraestrutura espacial para serviços e aplicações de interesse da sociedade brasileira. Esse conjunto de artefatos espaciais visa a contribuir para o gerenciamento de desastres naturais, auxiliar a viabilização de ferramentas tecnológicas importantes para a otimização da agricultura e permitirá, ainda, o monitoramento de recursos naturais no Brasil. A primeira fase de implantação focará na tecnologia de coleta de dados. Em fases futuras, há a previsão de que novos satélites possam integrar a constelação, embarcando sensores ópticos para observação da Terra, receptores de GPS para a aplicação de técnicas de rádio-ocultação, entre outras cargas úteis compatíveis com plataformas de baixo custo.









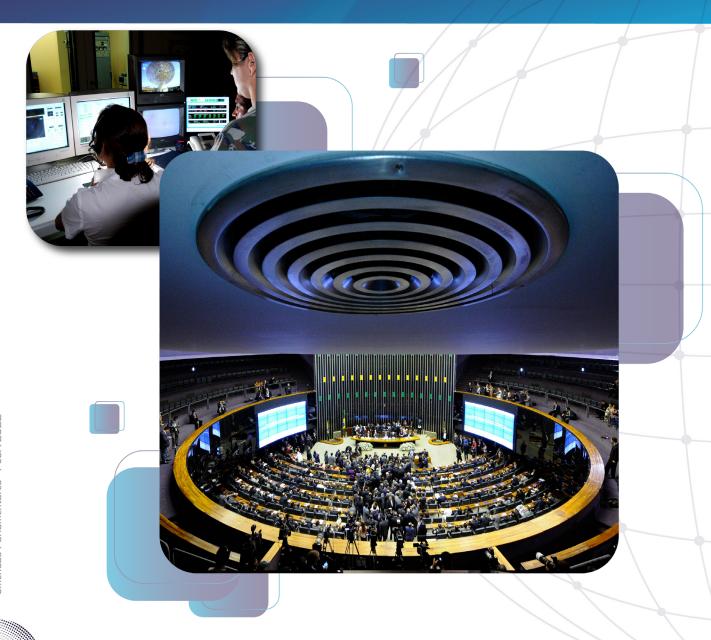
AÇÃO	20VB — Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0003 – Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial e suas Aplicações
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$300.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Apoiar programas e projetos para a criação, a formalização e a consolidação de startups que desenvolvam soluções de tecnologias espaciais, com possibilidade de parceria com entidades de fomento, institutos de pesquisa, parques tecnológicos, incubadores e aceleradoras de empresas. O apoio poderá ser realizado por meio de editais de chamadas públicas com o intuito de selecionar startups, em parceria com outras instituições ou não, para o fomento em determinada região ou nacionalmente. Poderão ser selecionadas startups que atuam no desenvolvimento de sistemas, subsistemas ou componentes para satélites e veículos lançadores ou para a área de aplicações espaciais, tais como monitoramento da Amazônia, prevenção de desastres ambientais, agricultura de precisão, telecomunicações, mobilidade urbana, entre outras.



AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0003 – Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial e suas Aplicações – SpaceBR Show
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
,	
VALOR MÍNIMO	R\$250.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Apoiar a realização do evento SpaceBR Show (Fórum da Indústria Espacial Brasileira) e de eventos correlatos, direcionados para a geração de negócios relacionados ao setor espacial e suas aplicações, visando a aumentar a participação das empresas e *startups* nacionais em oportunidades de negócios nacionais ou internacionais.



AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 — Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
,	
VALOR MÍNIMO	R\$250.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Fomentar potenciais parcerias nacionais ou internacionais, envolvendo universidades, startups e empresas brasileiras do setor espacial para a construção ou a contratação de componentes, subsistemas e sistemas de engenharia destinados ao desenvolvimento tecnológico nacional de produtos espaciais. Tais iniciativas poderão ser apoiadas pela realização de chamadas públicas, editais ou encomendas tecnológicas.



AÇÃO	21AH – Governança e Regulação de Atividades Espaciais Rede de Estudos Estratégicos
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AH.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$250.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Apoiar a constituição e a consolidação da Rede de Estudos Estratégicos, bem como a realização de estudos estratégicos, em parceria com entidades de fomento, institutos de pesquisa, parques tecnológicos, incubadores e aceleradoras de empresas, para a geração e a difusão de conhecimento relacionado ao setor espacial.



AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 – Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$500.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Apoio a projetos de desenvolvimento, fabricação e teste de pequenos satélites experimentais no formato de CubeSats de baixo custo e cronograma de desenvolvimento reduzido, com o propósito de criar e consolidar competências em engenharia e ciências espaciais em instituições de ensino e pesquisa no país com a participação da indústria local. O Brasil possui, hoje, seis cursos de Engenharia Aeroespacial, além de outros cursos de Engenharia, Ciências Exatas e Afins que poderiam ser beneficiados pela capacitação na prática pelo desenvolvimento de CubeSats. Essas pequenas plataformas satélites têm sido usadas mundialmente para o treinamento de recursos humanos para a área espacial, em especial de alunos universitários, pois possibilita a execução do projeto em um custo e tempo menor, de maneira que a missão espacial seja completamente desenvolvida em aproximadamente dois anos. Além disso, a plataforma CubeSats vem sendo usada para testes e validação de diversos componentes tecnológicos, de maneira que a participação da indústria local pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da região. O apoio poderá ser realizado por meio de editais de chamadas públicas com o intuito de selecionar os projetos em determinada região, em parceria com outras instituições ou não. Poderão ser selecionados projetos para CubeSats que envolvam a capacitação em engenharia de sistemas, desenvolvimento tecnológico, aplicações espaciais, desenvolvimento de experimentos científicos em ambiente orbital e de microgravidade.



AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 – Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$200.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Apoio ao desenvolvimento de experimentos científicos por estudantes do Ensino Fundamental II e envio à Estação Espacial Internacional. O projeto consiste em motivação e capacitação de estudantes e professores do Ensino Fundamental II, 6º ao 9º ano, por meio de oficinas e tutoria para o desenvolvimento de experimentos científicos a serem enviados à Estação Espacial Internacional. A seleção dos estudantes ocorrerá por meio de um concurso de projetos científicos para as escolas públicas, sendo divulgado pela Agência Espacial Brasileira. Os melhores projetos serão selecionados para a participação de um curso de capacitação com especialistas da área e, desses, alguns experimentos serão selecionados para o envio à Estação Espacial. O número de experimentos selecionados dependerá do aporte de recursos do projeto. A seleção poderá ser nacional ou por região do Brasil.



AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 – Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$100.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Implementação do Programa GLOBE em escolas públicas dos estados brasileiros. O Programa GLOBE é um programa internacional de educação científica e ambiental para escolas do Ensino Básico, que foi instituído pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (NASA), em 1995, e conta com mais de 120 países. O Brasil aderiu ao programa em 2016 por meio de acordo de cooperação entre a NASA e a AEB. Desde então, foram realizados diversos cursos de capacitação para professores. Mais de 170 escolas participam do programa, atendendo estudantes das cinco regiões do Brasil. O programa proporciona a interação entre professores, estudantes e pesquisadores, além de disponibilizar uma plataforma de dados ambientais coletados por estudantes de todo o mundo. O apoio parlamentar busca ampliar o programa para novas escolas, municípios e estados.



AÇÃO	20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0003 – Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial e suas Aplicações
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
	·
VALOR MÍNIMO	R\$500.000,00

FINALIDADE DA EMENDA: Apoio ao desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos inovadores nas áreas de novos materiais e sensores, tecnologia de plasma, combustão e propulsão, e computação e matemática aplicada, visando a atender às missões espaciais e suas aplicações. Serão selecionados, por meio de editais, projetos de instituições de ensino e pesquisa em parceria com indústria nacional, com o objetivo de promover o avanço da área espacial e do setor produtivo nacional. Os editais poderão ser regionais (por estado ou município) ou nacional. Serão, também, contemplados projetos com contribuição para o avanço do conhecimento científico e a formação de pessoal especializado nas áreas abordadas.



Cartilha de

Emendas Parlamentares

PLOA 2022

N N





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

